

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos
Polícia
Militar

Confira os locais dos exames que vão selecionar 300 policiais militares. As provas são no dia 14. Pág. 3

Santos
Dumont
Orgulhos
do bairro

Bloco de carnaval "arrasta" centenas de foliões. Agremiação desfila pelas ruas do bairro há dois anos. No ano passado, mais de 300 pessoas participaram. Págs. 4 e 5

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

DICAS PARA EVITAR FURTOS
EM CAIXAS ELETRÔNICOS

ESPECIALISTAS ORIENTAM: PREFIRA IR A UM LOCAL MAIS MOVIMENTADO E, QUANDO POSSÍVEL, DE DIA

Quase todo mundo conhece um caso de alguém que já foi vítima de furto em um caixa eletrônico. É aquele amigo do vizinho que tirou o extrato e deu falta de uma quantia. A prima que aceitou a ajuda de um estranho e teve o cartão clonado. E por aí vai. Nos jornais, são notícias já corriqueiras. Infelizmente.

E, mais uma vez, como em quase todos os casos, é possível evitar grande parte dos problemas com cuidados simples, que exigem apenas atenção e cumprimento de regras de segurança.

Por exemplo, quando precisar de ajuda no

caixa eletrônico ou na agência bancária, dirija-se somente ao funcionário do banco. Não procure ajuda de estranhos. Isso é básico.

Ao sacar, coloque o dinheiro em vários bolsos e evite abrir carteiras ou bolsas na frente de todo mundo. Assim, ninguém

vai saber de que quantia você dispõe.

Prefira os caixas localizados em shopping centers, dentro de agências bancárias, sempre localizados em ruas ou locais bem iluminados.

Evite fazer saques à noite e veja se que não há alguém suspeito perto.

Cartão deve ficar longe da senha

Entre as regras básicas de segurança estão: não guardar o cartão de crédito e a senha no mesmo lugar, e não os entregar a estranhos. Outra dica é manter o corpo próximo à máquina e cobrir o teclado com as mãos, evitando que outras pessoas vejam as informações na tela, sua senha e o valor retirado. Verifique sempre se o equipamento está operante antes de inserir o cartão no caixa eletrônico.



REGRA BÁSICA. Não aceite ajuda de estranhos na hora de sacar dinheiro. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

O HISTÓRICO DA CLONAGEM

PREPARATIVOS DO

FURTO/ROUBO. No primeiro momento, aparentemente, um indivíduo está realizando uma transação no caixa eletrônico.

COLOCAÇÃO DE DISPOSITIVO ILEGAL. Na realidade, ele está colocando um tipo de dispositivo flexível dentro do caixa eletrônico, para "capturar" o cartão de débito do próximo usuário.

A VÍTIMA. Quando o cliente for usar o caixa, seu cartão será retido e a transação impedida.

A CAPTURA DO CARTÃO. O

cartão foi capturado, o cliente está confuso e tentando entender o que aconteceu. Aí entra em cena o fraudador, oferecendo-se para ajudar.

A "AJUDA". O fraudador está memorizando a senha da vítima.

OBTENDO A SENHA DO CARTÃO. Ele convence o cliente de que poderá recuperar seu cartão, se ele teclar seu número de senha. Nesse momento, o fraudador memoriza os números teclados pela vítima.

A DESISTÊNCIA. Depois de várias tentativas, o cliente se convence que o cartão foi capturado pelo caixa eletrônico, e junto com o fraudador deixa a cabine.

"RECUPERANDO" O CARTÃO. Após identificar que o cliente foi embora, o fraudador regressa para sacar o cartão que foi capturado com seu dispositivo. Agora ele tem o cartão e a senha.

O PREJUÍZO. De posse do cartão e da senha, o fraudador saca o dinheiro do caixa eletrônico.

O DISPOSITIVO. É feito de papel de radiografia (raios-x), possui uma colocação escura e se parece com o mesmo material utilizado onde se introduz o cartão nos caixas eletrônicos, por isso não desperta suspeita nos usuários.

FUNCIONALIDADE DO DISPOSITIVO. O dispositivo é colocado na abertura onde se introduz o cartão magnético, deixando para fora uma pequena ponta para que ele fique preso e não seja totalmente engolido pela máquina.

RECUPERANDO O

DISPOSITIVO. Uma vez que o cliente foi embora, o fraudador poderá despregar as pontas do dispositivo inserido na máquina e retirar o cartão da vítima.

RECOMENDAÇÃO

IMPORTANTE. Uma vez que o cliente tenha seu cartão retido na máquina, ele deverá observar no caixa eletrônico se existe algo introduzido no local onde se coloca o cartão magnético. Se tiver, retire e recupere seu cartão, comunicando imediatamente o banco.

G

GAZETA
NOS
BAIRROSSANTOS
DUMONT

BLOCO DE CARNAVAL “ARRASTA” CENTENAS DE FOLIÕES

AGREMIÇÃO DESFILA PELAS RUAS DO BAIRRO HÁ DOIS ANOS. NO ANO PASSADO, MAIS DE 150 PESSOAS ACOMPANHARAM OS RITMISTAS DA BATERIA

TATIANA PAYSAN

Em seu terceiro ano de existência, **o Bloco Xô Rola**, de Santos Dumont, já é um sucesso: atrai mais de 300 foliões no dia do desfile, que esbajam animação e descontração pelas ruas do bairro durante o carnaval. Por ser uma das poucas opções de lazer da região, os moradores o escolheram como um dos orgulhos do bairro.

O bloco foi fundado no dia 12 de dezembro de 2004, quando um grupo de amigos de infância, entre um chop e outro, sentados no bar do Juber, decidiram formar um bloco de carnaval.

De acordo com o presidente do bloco Carlos André Louzer, não havia grandes expectativas. “Pensamos em fazer 30 camisas, arrumar uns instrumentos e sair tocando para animar a comunidade”, contou. Mas, logo no primeiro ano, o bloco conseguiu reunir cerca de 150 pessoas e recebeu apoios importantes, como o do bloco Paul de Dentro.

No segundo ano de desfile, o bloco já havia conseguido comprar os instrumentos e montar uma estrutura melhor, com a contratação de segurança, ambulância e trio elétrico.

Para o ano que vem, o bloco já está esquentando os tamborins. A expectativa deste ano é vender cerca de 500 abadá. O Xô Rola sairá com a bateria regida por mestre Mamaco, formada por cerca de 70 ritmistas.

TOME NOTA: Amanhã, confira as entrevistas com comerciantes e empresários de sucesso no bairro. E no sábado, o mapa ilustrado.



PÚBLICO. Organizadores estimam que mais de 500 pessoas participem do desfile neste ano. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

■ *O nome foi uma homenagem à infância de muitos do bairro e um pedido de ajuda, já que, naquela época, as pessoas caçavam e comiam as rolinhas. Eles queriam acabar com a matança.*

O NÚMERO

500

Esse é o número de abadá que estão sendo confeccionados para o desfile de 2007.

Serviço

■ *Os ensaios estão acontecendo às sextas-feiras, na praça do bairro, a partir das 21h. O desfile será no dia 3 de fevereiro, a partir das 15h. Os contatos podem ser feitos pelos telefones 3219-5197 e 8813-3869.*



MOTIVAÇÃO. A escolha pelo esporte veio para acalmar Tarsila Sodré, que era muito agitada quando criança. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

GAROTA DE 11 ANOS É DESTAQUE NA GINÁSTICA RÍTMICA

TARSILA SODRÉ CONQUISTOU O PRIMEIRO LUGAR NO CAMPEONATO ESTADUAL PRÉ-INFANTIL EM 2005

Com apenas 11 anos de idade, ela já se revela um talento da ginástica rítmica. Estamos falando da atleta Tarsila Sodré, que, em 2005, conquistou o primeiro lugar do Campeonato Estadual na categoria pré-infantil (individual e geral). Com tanto talento, ela não poderia deixar de ser escolhida como um dos orgulhos dos moradores de Santos Dumont. Segundo a sua mãe Maria das Dores Batista Sodré, a escolha pelo esporte veio para acalmar

Tarsila, que era muito agitada quando criança. “Ela era muito levada e quebrava tudo dentro de casa. Por causa disso, precisava tomar calmante direto, desde bebê”, disse Maria das Dores. Aos quatro anos, sem saber o que fazer, seus pais resolveram colocá-la no esporte. Ela começou com o balé, no Marista, depois foi para a UVV, onde praticou vários esportes como futsal, handebol, balé e ginástica rítmica. Mas ela teve que optar por

Ginasta já participou de muitas competições

Tarsila Sodré já conquistou várias medalhas e participou de diversos campeonatos. Os principais foram: IV Torneio Nacional de Ginástica Rítmica, onde ficou em terceiro lugar; Campeonato Estadual de Ginástica Rítmica, onde ficou primeiro lugar; VII Torneio Nacional de Ginástica Rítmica (individual e geral- infantil), segundo lugar; e Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica (conjunto e infantil), terceiro lugar; entre outros. Atualmente, ela é patrocinada pelo Clube dos Oficiais/PM e o treinamento acontece no Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho.

um deles, já que, ao longo do tempo, iria ficar difícil o treinamento. Foi aí que ela se decidiu pela ginástica rítmica e pelo balé e, após um ano, já começou a competir.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO



PONTO DE ENCONTRO. O Movimento Comunitário de Santos Dumont é uma referência para os moradores do bairro. É lá que acontecem os eventos sociais e os cursos e atividades voltados para a comunidade. No local, são realizadas a ginástica para a Terceira Idade, às terças-feiras; os cursos de artesanato, às segundas e terças-feiras; além das festas e casamentos, nos finais de semana. No local, também é prestado o atendimento médico para os moradores. A atual diretoria reformou o espaço com material reciclável. A comunidade abraçou a causa, colaborou, e hoje conta com um espaço amplo, voltado principalmente para ela. Os interessados em alugar o salão de festas podem ligar para o telefone 3399-7108. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



“Tudo o que é feito para ajudar o bairro é excelente, e o *Gazeta nos Bairros* vem justamente suprir essa necessidade da comunidade. Ele nos dá voz. Somos ouvidos. Com esse trabalho, podemos falar dos problemas que, muitas vezes, pedimos solução e não somos atendidos, e também mostrar as coisas boas, o que acaba valorizando nossas raízes. O melhor é que tudo isso é divulgado no *Jornal A Gazeta*, o jornal mais próximo das comunidades. Ficamos muito felizes com a visita da equipe”

GENI TOREZANI
Líder comunitária